A pesquisa em Arte Visual como desenvolvimento de Poéticas Autorais.

A Pesquisa em Arte Visual é definida a partir de interesse, problemáticas e proposições apresentadas pelo artista/pesquisador.
Como se trata de um campo de desenvolvimento personal e relativamente novo no contexto acadêmico não há, necessariamente, modelos pré-definidos que possam orientar a estruturação de um percurso metodológico comum aos projetos, mas diferentes processos e abordagens que podem ser organizados em busca dos objetivos definidos pelos proponentes.
De modo geral, há alguns pontos coincidentes com outras áreas de investigação que podem auxiliar a elaboração de um ou outro projeto, contudo, há questões que podem ser destacadas como parte ou princípios: o objeto de pesquisa; contextualização; justificativa; proposta metodológica; problemáticas identificadas; hipóteses possíveis; o referencial artístico e teórico; indicação e/ou busca de fontes primárias e secundárias; análises comparativas com outros projetos, pesquisas ou resultados.
Não se pode distanciar da concepção de que um projeto de pesquisa em poéticas visuais depende da identificação clara do Objeto de Pesquisa e de estudos para elaboração e desenvolvimento das condutas necessárias, desde a observação de processos de trabalho autorais de outros artistas em relação aos interesses e metas do trabalho autoral. As estratégias para o desenvolvimento dos projetos visam, em geral, tanto a reflexão sobre as problemáticas apontadas e implicações teóricas em torno da abordagem dos processos criativos individuais. Cada artista-pesquisador aborda o seu próprio processo de trabalho em arte e o faz por meio de questionamentos e exemplos.

Sugestão de Roteiro para elaboração de um Projeto de Pesquisa em Arte Visual.

Tema: O tema é identificação o objeto de estudo e a motivação que orienta a pesquisa, pode ser tanto uma questão de interesse pessoal, quanto de interesse coletivo.

Objetivos: Objetivo é o que se pretende alcançar com o desenvolvimento e finalização da pesquisa: proposições em Arte Visual; procedimentos técnicos ou conceituais; novos recursos materiais, processos e tecnologias; conexões com a produção pessoal e o contexto social entre outras possibilidades.

Metodologia: Elaboração de um roteiro de atividades com metas que identifiquem os estágios de desenvolvimento do projeto: levantamento bibliográfico e artístico; análise de obras; produção artística pregressa e atual, etc.

Resultados: O que se espera obter como conquista pessoal ou contribuição coletiva com a finalização da pesquisa.

Algumas sugestões para pensar projetos de pesquisa em Arte Visual:

Investigação sobre processos, conceitos, técnicas e materiais:
Explorar as possibilidades poéticas de diferentes modalidades artísticas sob o viés da tradição e inovação, tomando por base a produção artística referenciada à História da Arte.

Estudo de movimentos artísticos:
Analisar os percursos realizados pelas diferentes poéticas ou modalidades artísticas com relação às suas transformações e apresentação de proposições dialógicas no trabalho autoral.

Arte; técnicas e tecnologias:
Relações entre técnicas e tecnologias no desenvolvimento de proposições pessoais.

Produção de Obras de Arte em diálogo com Obras realizadas por outros artistas:
Realizar estudos sobre períodos e/ou artistas no sentido de mediar relações estéticas e apreciativas para o contexto contemporâneo.

Relação entre arte e sociedade:
Explorar a diversidade cultural, étnica, identitária, gênero, discriminação, exclusão, decolonialismo e demais aspectos inerentes à sociedade atual e suas idiossincrasias.

Arte autobiográfica:

Relação entre os processos artísticos e produção autoral que demonstre aspecto afetivos, psicológicos e psicossociais pessoais com recurso de manifestação e/ou expressão.

Teorias da arte:

Trabalhos que criem diálogos ou debatam questões relativas as diferentes vertentes e teorias da e sobre Arte Visual.

Recursos e Fontes:

Com em qualquer campo de pesquisa, há necessidade de identificação de recursos e fontes que possam subsidiar o pensamento e reflexões teóricas. A Pesquisa em Arte Visual não é apenas o desenvolvimento de proposições, processos ou técnicas, mas a produção de conhecimento em e sobre Arte. Nesse sentido, as fontes são prioritariamente a produção artística como um todo e, a partir dela, tudo o que se publicou ou se falou dela por meio de livros, artigos, teses, dissertações, catálogos, apresentações, notícias, bem como, outros textos que abordem o pensar e o fazer artístico em áreas específicas ou relacionadas que contribuam com a compreensão dela e com seu desenvolvimento.

Fontes visuais:

Obras de arte, fotografias, vídeos, documentários, exposições, museus, galerias de arte, entre outros.

Fontes documentais:

Arquivos, catálogos, entrevistas, documentos históricos, entre outros.

Espaços de pesquisa:

Museus, galerias, centros culturais, universidades, bibliotecas, ateliês de artistas, entre outros.

A pesquisa em artes visuais é um processo dinâmico e multifacetado, que envolve a produção artística, a investigação teórica e a reflexão crítica. Ao desenvolver um projeto de pesquisa, é importante definir um tema claro, estabelecer objetivos precisos, escolher uma metodologia adequada e buscar fontes de informação relevantes.

Bibliografia:

ALMEIDA, Juliana Gisi Martins de. A entrevista com artistas como dispositivo de embate e a disputa discursiva dos anos 1960 e 1970. Porto Arte: Revista de Artes Visuais. Porto Alegre: PPGAV-UFRGS, v. 22, n. 37, p.1-12, jul.-dez. 2017. Disponível em: https://seer.ufrgs.br/PortoArte/article/view/80134.

BASBAUM R. O artista como pesquisador. Concinnitas. Revista do Instituto de Artes da UERJ. Ano 7, v. 1, n° 6, julho de 2006. Disponível em: https://www.e-publicacoes.uerj.br/ index.php/concinnitas/article/download/55268/35412

BRITES, Blanca; TESSLER, Elida. (Orgs.) O meio como ponto zero. Porto Alegre: Editora da Universidade/UFRGS, 2002. Disponível em: https://books.google.com.br/books? id=2iOgDwAAQBAJ&pg=PA2&dq=sandra+rey&hl=pt-BR&sa=X&ved=0ahUKEwjNmtqj2-njAhXbGLkGHbb8CN4Q6AEIKTAA#v=onepage&q=sandra%20rey&f=false

ECO, Humberto. Como se faz uma tese. São Paulo: Perspectiva, 2005. GONÇALVES, Flávio. As categorias peirceanas e as poéticas visuais (uma argumentação doméstica).in: Porto Arte: revista de artes visuais. Programa de Pós-graduação em Artes Visuais do Instituto de Artes/UFRGS, Porto Alegre, v. 24, nº 41, 2019. Disponível em: https:// seer.ufrgs.br/PortoArte/article/view/97212.

FERREIRA G. COTRIM, C.(Org.). Escritos de artista. Anos 60/70. Rio de Janeiro: Zahar, Ed. 2006. OBRIST, Hans Ulrich. Entrevistas brasileiras. Vol. 1. São Paulo: Cobogó, 2018. SANTAELLA, Lucia. Matrizes da Linguagem e do Pensamento: sonora, visual, verbal. Editora Iluminuras, São Paulo, 2001.

GONÇALVES, Flávio. Um argumento frágil, in: Porto Arte: revista de artes visuais. Porto Alegre, v. 16, nº 27, novembro de 2009. Disponível em: https://seer.ufrgs.br/PortoArte/ article/download/18193/10705.

PASSERON, René. Da Estética à Poiética, in: Porto Arte: revista de artes visuais. Programa de Pós-graduação em Artes Visuais do Instituto de Artes/UFRGS, Porto Alegre, v.8, n° 15, pp. 103-116, nov. 1997. Disponível em: https://seer.ufrgs.br/PortoArte/article/ view/27744.

_____. A Poiética em Questão, in: Porto Arte: revista de artes visuais. Programa de Pós-graduação em Artes Visuais do Instituto de Artes/UFRGS, Porto Alegre, v.13, n° 21, pp. 09-15, jul/nov. 2004. Disponível em: https://seer.ufrgs.br/PortoArte/article/view/27885/0.
REY, Sandra. Da prática à teoria: três instâncias metodológicas sobre a pesquisa em poéticas visuais, in: Porto Arte: revista de artes visuais. Programa de Pós-graduação em Artes Visuais do Instituto de Artes/UFRGS, Porto Alegre, v.7, n° 13, pp. 81-95.1996.Disponível em: https://seer.ufrgs.br/PortoArte/article/view/27713
_____ Instaurar uma poética: um problema de pesquisa? . Arte & Crítica Jornal da ABCA , Ano XIV, v. 38, junho de 2016. Disponível em: http://abca.art.br/httpdocs/instauraruma-poetica/. STEYERL, Hito. Estética da resistência? - Pesquisa artística como disciplina e conflito. (Tradução Jorgge Menna Barreto e revisão Gavin Adams). in: Concinnitas. Revista do Instituto de Artes da UERJ. ano 17, v.1, n 28, setembro de 2016. Disponível em: https:// files.cargocollective.com/556035/Este-tica-da-Resiste-ncia-.pdf
SOUSA, M.R.P.; TESSLER, E.. Diários de bordo: A viagem como espaço poético. In: O Mosaico, Revista de pesquisa em Arte da Faculdade de Artes do Paraná. Disponível em: periodicos.unespar.edu.br/index.php/mosaico/article/download/41/pdf
ZANATTA, Claudia V. A metodologia colaborativa como processo poético. In: PÓS Revista do Programa de Pós-graduação em Artes da Universidade Federal de Minas Gerais. v. 9 n. 18: nov.2019 - abr. 2020. Disponível em: https://periodicos.ufmg.br/index.php/revistapos/ article/view/16122.